

DE GRANDES PROPORÇÕES

INCÊNDIOS NA SERRA TAPIRAPUÃ E ALDEIA UMUTINA ESTÃO SOB CONTROLE, AFIRMA CAPITÃO

TEMPO SECO, CLIMA QUENTE E VENTOS contribuem para incêndios em vegetação

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Embora se anuncie um frio bastante significativo para os próximos dias, a previsão meteorológica não aventa qualquer possibilidade de chuva para a região de Tangará da Serra. O que seria de imensa valia em virtude de incêndios que estão sendo combatidos por bombeiros da 3ª Companhia Independente de Bombeiro Militar de Tangará da Serra. Na última terça-feira, dia 06, os bombeiros tiveram grande trabalho em ao menos dois de grandes proporções. Um deles aconteceu na Serra Tapirapuã, onde foram empenhados serviços dos militares e da empresa Uisa, como informa o Capitão Caíque Xavier, que forneceu funcionários e equipamentos, assim como proprietários rurais que assim também procederam. “O incêndio ocorreu en-



FOTO: DIVULGAÇÃO

INCÊNDIOS INICIARAM NA TERÇA-FEIRA

tre Nova Olímpia e Tangará da Serra, na Serra Tapirapuã, com incêndio em copas, de chamas com

mais de 20 metros, que foi controlado”, relata o comandante, ao salientar que o incêndio foi confi-

nado em uma propriedade rural onde os combatentes fizeram aceiro, como estratégia para que ele aca-

basse por si no local. “Assim preservamos a serra”, exalta Caíque ao salientar que o local continua sendo monitorado via satélite. “Em monitoramento remoto não foram mais detectados focos de calor no local. Logo, acreditamos que não há mais chamas ativas. E continuamos monitorando através da Sala de Situação do 6º Comando Regional para que a gente garanta que ele continue assim”, salienta. Já na Aldeia Umutina, os bombeiros trabalham para conter o incêndio que já dura quatro dias. “Está controlado, mas tem um resquício numa área de banhado em propriedade particular (chama ativa). Temos uma equipe no local que é coordenada pela Sala de Situação do 6º Comando Regional Bombeiro Militar”. No local atua uma equipe da 3ª Companhia que acabou de chegar de Juara onde dava reforço em combate a incêndios.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Motorista que esmagou trabalhador diante da esposa e da filha é denunciado

O CRIME aconteceu no dia 18 de julho, em Rondonópolis

JANÁ PINHEIRO /
ASSESSORIA

O Ministério Público de Mato Grosso denunciou o motorista Uisnei Silva de Oliveira por ter matado esmagado Renan Souza Vieira, 28 anos, e ter tentado matar a esposa da vítima, além da filha do casal, de um ano, que estavam dentro do caminhão do trabalhador. O crime aconteceu no dia 18 de julho, em Rondonópolis. O acusado deu ré em um caminhão betoneira e atingiu - propositalmente - o caminhão da vítima quando ele tentava descer do veículo. O homem morreu na

“
DEVE
RESPONDER
PELO
CRIME DE
HOMICÍDIO
QUALIFICADO
POR MOTIVO
FÚTIL

hora. Câmeras de segurança flagraram o crime. Nas imagens é possível ver a esposa de Renan saindo da cabine do caminhão desesperada



FOTO: MPMT

MOTORISTA MATOU, PROPOSITAMENTE, TRABALHADOR

com a bebê no colo. O crime causou enorme comoção na região. A vítima morava com a família em Tangará da Serra, no interior de Mato Grosso e foi

até Rondonópolis descarregar o caminhão. Testemunhas afirmaram que o acusado e a vítima discutiram momentos antes do crime. **Acusação** - Segundo a

denúncia apresentada pelo Ministério Público, o acusado matou Renan por motivo fútil após uma discussão entre a vítima e o acusado. A promotora do caso, Ludmilla Evelin de Faria Sant’Ana Cardoso sustenta que o motorista do caminhão betoneira sabia que estava cometendo crime e utilizou meio que dificultou a defesa da vítima. A acusação afirma ainda que o motorista da betoneira colocou outras pessoas em risco ao fazer uma manobra perigosa em via pública de circulação. Por isso, deve responder pelo crime de homicídio qualificado por motivo fútil.